



Comunicado de imprensa

Mais de 7.000 toneladas de biometano por ano produzidas a partir de resíduos de 120 fazendas, graças à tecnologia AB

Orzinuovi (Bs), 22 de fevereiro de 2023. Em território nacional já existem realidades ativas que podem ser tomadas como referência na produção de biometano zero quilômetro. Um assunto extremamente atual poucos dias depois da publicação do decreto do Ministério do Ambiente e Segurança Energética (MASE), que apresentou as regras de candidatura ao acesso aos incentivos à introdução de biometano na rede de gás natural.

Em Vicenza, as duas usinas Motta Energia e EBS juntas, permitem a produção de cerca de 7.000 toneladas de biometano líquido por ano, a partir da valorização de efluentes pecuários (esterco e chorume bovino, esterco de aves) de 120 fazendas da região. O bio-GNL produzido destina-se ao transporte pesado e abastece mais de 200 caminhões numa distância total de 100.000 quilômetros por ano. Ambas as usinas são de propriedade de *Iniziativa Biometano*: A EBS é uma área industrial (brownfield), ou seja, uma usina de biogás reconvertida, enquanto a Motta Energia é um projeto de raiz (greenfield) construída do zero.

Para este projeto, a AB de Orzinuovi, líder em soluções de sustentabilidade energética (da cogeração aos biocombustíveis), forneceu as tecnologias para cobrir toda a cadeia de transformação de biogás em biometano. A valorização do biogás ocorre através de dois sistemas de purificação de membrana BIOCH4NGE[®] que, quando totalmente operacionais, permitem a produção de um total de 1200 Sm³/h de biometano. Os 2 liquefatores CH4LNG[®], baseados na tecnologia Stirling, permitem posteriormente a transformação do biometano purificado em biometano líquido, enquanto os dois cogeneradores ECOMAX[®], que podem ser alimentados com biogás e gás natural, produzem a energia para apoiar os outros processos, satisfazendo requisitos de sustentabilidade e, ao mesmo tempo, garantindo o melhor desempenho econômico.

Este exemplo de economia circular aplicada ao mundo agrícola permite uma valorização total de todos os resíduos da cadeia de abastecimento que, para além de se tornarem combustível verde produzido a zero quilômetro, geram adubo. De fato, o composto, resíduo do processo de digestão anaeróbia, pode ser utilizado como fertilizante em substituição dos produtos químicos, muitas vezes importados, que, além de serem de excelente qualidade, são capazes de enriquecer o solo com matéria orgânica e nutrientes, contribuindo consideravelmente para o sequestro e armazenamento de carbono no solo.



“O percurso para a meta do governo de substituir 30% do gás importado por biometano nacional até 2030 já começou - diz Angelo Baronchelli, da AB. A nossa realidade, com muitos anos de experiência e o novo serviço “one-stop shop”, está pronta para fazer arrancar este setor promovido pelo recente Decreto do MASE. De fato, apoiamos as empresas interessadas na valorização do biogás, liquefação de biometano, cogeração, tratamento de emissões e todas as tecnologias que acompanham a central, bem como oferecemos uma série de serviços qualificados que vão desde a consultoria a montante do desenho do sistema até aos serviço de manutenção 24/7, essencial para garantir alto desempenho e longa vida útil da planta”.

Assista ao vídeo do ciclo virtuoso da planta -> <http://bit.ly/3EwyODg>

Saiba mais sobre as tecnologias de produção de biometano -> <http://bit.ly/3ZuAaqf>

Informações de Imprensa AB

Andrea Cucchetti | acucchetti@consiliumcom.it | +39 02 36565485 | +39 349 5554664